



**Instituto de
Investigação
Aplicada**

Politécnico de Coimbra

Plano de Atividades 2023

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Plano de Atividades do i2A – Instituto de Investigação Aplicada 2023

COORDENAÇÃO

Marta Henriques

Ana Veloso

Jorge Moreira

EDIÇÃO

i2A – Instituto de Investigação Aplicada

REDAÇÃO E REVISÃO

Marta Henriques

Ana Veloso

Jorge Moreira

Setembro, 2022

Conteúdo

1.	Introdução	4
2.	Enquadramento estratégico	4
2.1.	Missão, visão e valores	4
2.2.	Mapa estratégico	5
3.	Indicadores e Metas	6
3.1.	Perspetiva de Impacto	6
3.2.	Perspetiva dos processos internos e da inovação	8
3.3.	Perspetiva financeira	8
3.4.	Indicadores e metas fora do âmbito das perspetivas estratégicas do IPC.....	9
4.	Ações a desenvolver	11
4.1.	Escola IPC	11
4.1.1.	Ações a promover pelo i2A.....	11
4.2.	Inserção territorial	12
4.2.1.	Ações a promover pelo i2A.....	12
4.3.	Investigação	12
4.3.1.	Ações a promover pelo i2A.....	12
4.4.	Outras ações transversais aos eixos estratégicos	19
4.4.1.	Ações a promover pelo i2A.....	19
5.	Recursos previstos	19
5.1.	Receitas previstas para 2023	19
5.2.	Mapa de pessoal proposto para 2023	20

1. Introdução

No presente documento é apresentada a visão, missão e valores do Instituto de Investigação Aplicada (i2A) a estrutura organizacional das unidades dedicadas à investigação científica do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), que agrega.

No Mapa Estratégico do i2A serão apresentadas as *Prioridades* e os *Objetivos Estratégicos* associados, que se enquadram neste Plano de Atividades para 2023, e que se encontram previstos no Plano Estratégico do i2A para o quadriénio 2021-2025, elaborado em estreita articulação com o documento análogo do IPC.

Partindo da estrutura de documento de trabalho aprovada para os Planos de Atividades (PA) das várias UO do IPC, e tendo por base os indicadores e metas comuns ao Plano Estratégico do IPC, debruçámo-nos nas metas relativas à perspetiva de impacto; à perspetiva dos processos internos e da inovação e à perspetiva financeira. Finalmente, o foco centrar-se-á na apresentação dos indicadores e metas do i2A que vão para além das perspetivas estratégicas do IPC e que, naturalmente, se articulam com os Objetivos Estratégicos do i2A para o quadriénio.

Ao nível das principais ações a desenvolver, focamo-nos na contribuição para os seguintes Eixos Estratégicos do IPC: Eixo 1 - Escola IPC, eixo 2 - Inserção Territorial; e Eixo 4 – Investigação. Enquanto, nos dois primeiros eixos as ações serão mais específicas e pontuais, no domínio da Investigação serão abordadas as ações a desenvolver pelo i2A de uma forma mais detalhada no âmbito da sua missão.

O ano de 2023 é particularmente importante para a definição da Estratégia Institucional para a Investigação uma vez que, por decisão do Conselho Diretivo da FCT, o processo de avaliação das Unidades de I&D programado para ter lugar em 2022/2023 foi adiado por um ano, prevendo-se que o concurso para a submissão de candidaturas à avaliação de Unidades de I&D seja lançado em outubro de 2023. Neste contexto, será fundamental promover um diálogo aberto a toda a comunidade do IPC.

O documento finaliza com uma breve descrição dos recursos previstos, em termos de receitas para 2023 e do mapa de pessoal proposto, relativamente ao qual importa desde já destacar a consolidação do reforço de 7 investigadores para o IPC ao abrigo de um contrato programa celebrado entre o IPC e a FCT, e mais 1 investigador contratado para o CERNAS.

2. Enquadramento estratégico

2.1. Missão, visão e valores

O i2A tem como visão afirmar nacional e internacionalmente a investigação científica do IPC e como missão promover a investigação aplicada, a transferência de conhecimento, a prestação de serviços e a formação avançada, fomentando a interdisciplinaridade entre áreas do saber e a agregação de equipas, colaborando na concretização das decisões estratégicas do IPC em matéria de I&D.

Os valores fundamentais pelos quais se rege o i2A são a excelência, a interdisciplinaridade, a sustentabilidade, a cooperação e a inovação. A sistematização das atribuições e dos objetivos do i2A, determinam que a UOI vise, essencialmente:

- Promover, estimular, apoiar e gerir atividades de investigação aplicada;
- Contribuir para a racionalização e gestão integrada de recursos científicos;
- Contribuir para a captação de recursos dedicados à investigação;
- Promover a investigação aplicada, e a transferência de conhecimento e tecnologia para o tecido industrial e a comunidade, para melhor desenvolver produtos, processos e serviços.

Com efeito, o i2A agrega todas as estruturas responsáveis pela realização de investigação científica no IPC, nomeadamente:

- Unidades de investigação e desenvolvimento (I&D), de natureza pública ou privada, reconhecidas pela FCT, sediadas no IPC:
 - o Centro de Estudos de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade (CERNAS);
- Polos de unidades de I&D de natureza pública ou privada, reconhecidas pela FCT, sediadas noutras Instituições e com financiamento gerido pelo IPC:
 - o Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo (CITUR);
- Polos de unidades de I&D de natureza pública ou privada, reconhecidas pela FCT, sediadas noutras Instituições e sem financiamento gerido pelo IPC:
 - o Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra (CEF – UC);
- Unidades I&D, não reconhecidas pela FCT, sediadas no IPC:
 - o Centro de Desenvolvimento do Potencial Humano (CDPH) que agrega os núcleos de Investigação em Educação, Formação e Intervenção (NIEFI), a Unidade de Investigação Aplicada em Ciências do Desporto (UNICID), e o Núcleo de Investigação em Ciências Sociais e Humanas (NICSH);
- Núcleos de investigação, organizados em função de objetivos de investigação/prestação de serviços específicos e cuja missão se enquadre no âmbito da missão e atribuições do i2A, tais como:
 - Centro de Competências em Ciber Análise (CCCA)
 - Centro de Investigação em Ciências Empresariais da Coimbra Business School (CBS Research Centre)
 - Núcleo de investigação em SUSTentabilidade, Cidades, e InTeligênciA Urbana (SUSCita)
 - Núcleo de Saúde Urbana (UrbH)
 - Unidade de Investigação em Manutenção e Gestão de Ativos Físicos (RCM2⁺)
- Laboratórios de I&D integrados no i2A:
 - o Laboratório de Biomecânica Aplicada (LBA);
 - o Laboratório de Ciências Aplicadas à Saúde (LabinSaúde);
 - o Laboratório de Computação de Elevado Desempenho (LaCED);
 - o Laboratório RoboCorp;
 - o Laboratório de Soluções Industriais Sustentáveis (SISus);
 - o Laboratório de Valorização de Recursos Endógenos e Naturais (ValoREN);
- Investigadores;
- Bolseiros de investigação.

2.2. Mapa estratégico

De acordo com o Plano Estratégico (PE) do i2A para o quadriénio 2021-2025, estabelece-se o seguinte mapa estratégico para o Plano de Atividades de 2023, que contempla 6 *Prioridades* e 10 *Objetivos Estratégicos* (OE), para além dos objetivos estratégicos comuns ao IPC. Para evitar uma descrição exaustiva e fastidiosa,

remetemos a exposição e análise das metas, indicadores e iniciativas estratégicas para o referido PE i2A 2021-2025.

Em todo o caso, assume-se desde já que o objetivo estratégico primordial e transversal a todas as Prioridades estratégicas da UOI passa por consolidar o papel do i2A como unidade orgânica estratégica de investigação do IPC (OE 1). Identificamos ainda a ligação dos demais objetivos estratégicos com as várias Prioridades:

Prioridade 1. Produção científica e inovação

OE 2. Aumentar a produção e qualidade da publicação científica do IPC

Prioridade 2. Estruturas de I&D

OE 3. Aumentar o número de unidades de I&D ou Polos de unidades de I&D do IPC reconhecidos pela FCT

Prioridade 3. Captação de recursos

OE 4. Aumentar o número de projetos financiados e a captação de recursos para IDT&I

OE 5. Promover a prestação de serviços à comunidade e apoiar na formação avançada

OE 6. Reforçar as equipas de IDT&I e garantir a sua participação em plataformas e redes colaborativas

OE8. Colaborar na criação de mecanismos para a valorização e motivação dos recursos humanos

Prioridade 4. Redes, Investigação e Desenvolvimento

OE 5. Promover a prestação de serviços à comunidade e apoiar na formação avançada

OE 6. Reforçar as equipas de IDT&I e garantir a sua participação em plataformas e redes colaborativas

OE7. Cooperar na integração da investigação orientada no ensino e no desenvolvimento profissional avançado

OE8. Colaborar na criação de mecanismos para a valorização e motivação dos recursos humanos

Prioridade 5. Organização interna e capacidade de gestão

OE8. Colaborar na criação de mecanismos para a valorização e motivação dos recursos humanos

OE9. Melhorar a organização dos serviços do i2A e diversificar a sua área de intervenção

Prioridade 6. Comunicação e imagem

OE10. Aumentar a visibilidade das atividades e IDT&I na comunicação social, junto aos *stakeholders* empresariais e para a sociedade.

3. Indicadores e Metas

3.1. Perspetiva de Impacto

Nesta perspetiva são consideradas as metas associadas aos *outcomes* resultantes da estratégia da Instituição. Propõem-se as seguintes metas associadas aos objetivos estratégicos do IPC:

Indicador	Critério de medição	Unidade métrica	Resultado de referência da UO de anos anteriores (Indicar resultado e período de referência)	Meta da UO 2025	Meta da UO 2023
Objetivo estratégico 7 – Reforçar a internacionalização do ensino e da investigação					
29. Financiamento de projetos internacionais	Variação do financiamento obtido em projetos internacionais de ensino e investigação no período/ financiamento obtido em projetos internacionais de ensino e investigação no período anterior	%	96 912,18€ (2021)	Aumentar em 25% o financiamento obtido em projetos internacionais de investigação no quadriénio 2021-2025	100 000€ de financiamento obtido (cobrado) em projetos internacionais de investigação
31. Publicações indexadas à Scopus no 1º quartil do ranking SCImago	Q1 SIR IBER: Percentagem de publicações de uma instituição publicadas nas revistas situadas no 1º quartil de cada categoria de conhecimento, de acordo com o indicador estabelecido no Ranking do Jornal SCImago. Reflete capacidade institucional para alcançar um alto nível de impacto esperado. Média no período de referência.	%	30,3% no SIR IBER 2021	≥ 32% das publicações indexadas ao Scopus no primeiro quartil do ranking SCImago	30,4%
32. Publicações no top 10% de artigos mais citados na categoria de conhecimento com autoria do Politécnico de Coimbra	Ewl SIR IBER: Percentagem da produção científica de uma instituição cujo autor principal pertence à instituição e que, para além disso, se encontra dentro dos 10% de trabalhos mais citados na sua categoria de conhecimento. Reflete a capacidade da instituição liderar investigação de alta qualidade. Média no período de referência.	%	3,31% no SIR IBER 2021	≥ 3.5% de publicações no top 10% de artigos mais citados com autoria do Politécnico de Coimbra	3,33%
33. Publicações indexadas na Scopus no top 10% das revistas mais citadas na respetiva área científica	Exc SIR IBER: Percentagem da produção científica de uma instituição que se encontra dentro dos 10% dos trabalhos mais citados no respetivo campo científico. É uma medida do desempenho de alta qualidade das instituições. Média no período de referência.	%	10,5% no SIR IBER 2021	≥ 11% de publicações indexadas na Scopus no top 10% das revistas mais citadas na respetiva área científica	10,5%
34. Docentes a participar em unidades de investigação	N.º de docentes de carreira a participar em unidades de I&D/ Total de docentes de carreira	%		≥ 25% do total de docentes de carreira do IPC a participar em unidades de I&D	25% do total de docentes de carreira do IPC como investigadores integrados em unidades de I&D
35. Número de estudantes de doutoramento orientados por docentes do IPC	N.º de estudantes de doutoramento orientados por docentes do IPC no ano.	N.º	30 (2021)	≥ 25	≥ 74 ¹

¹ Informação total a disponibilizar pelas UOE e i2A.

3.2. Perspetiva dos processos internos e da inovação

Nesta perspetiva são consideradas as metas associadas aos processos internos e à inovação que a instituição terá de desenvolver para gerar os *outcomes* da perspetiva anterior.

Propõem-se as seguintes metas associadas aos objetivos estratégicos do IPC:

Indicador	Critério de medição	Unidade métrica	Resultado de referência da UO de anos anteriores (Indicar resultado e período de referência)	Meta da UO 2025	Meta da UO 2023
Objetivo estratégico 5 - Promover a participação em redes e plataformas colaborativas					
15. Criação de laboratórios colaborativos	N.º de laboratórios colaborativos criados no quadriénio	N.º	0 (2022)	i2A = IPC: 1	0 laboratório(s) colaborativo (s) criado(s) no ano
16. Criação de novos centros de investigação do IPC	N.º de novos centros de investigação criados até ao final do ano.	N.º	0 (2019 - 2021)	2	0 novo centro de investigação no ano
17. Docentes e investigadores envolvidos em redes de I&D+I	N.º docentes e investigadores envolvidos em redes de I&D+I até ao final do ano	N.º	70 (2021)	≥ 200 docentes e investigadores envolvidos em redes de I&D+i	90 docentes e investigadores envolvidos em redes de I&D+i
18. Projetos nacionais de I&D+I	N.º de projetos nacionais de I&D+I em execução no ano	N.º		≥ 25 projetos nacionais de I&D+i em execução por ano	25 projetos nacionais de I&D+i em execução no ano
19. Projetos de I&D+I para promoção da sustentabilidade ambiental	N.º de novos projetos de I&D+I para promoção da sustentabilidade ambiental em execução no ano	N.º		≥ 4 projetos de I&D para promoção da sustentabilidade ambiental	2 novos projetos de I&D para promoção da sustentabilidade ambiental em execução no ano

(1) Os números apresentados contabilizam apenas os docentes que participam em projetos que integram consórcios/redes.

3.3. Perspetiva financeira

Esta perspetiva abrange as metas associadas à captação dos recursos financeiros necessários à prossecução dos objetivos das restantes perspetivas.

Propõem-se as seguintes metas associadas aos objetivos estratégicos do IPC:

Indicador	Critério de medição	Unidade métrica	Resultado de referência da UO de anos anteriores (Indicar resultado e período de referência)	Meta da UO 2025	Meta da UO 2023
Objetivo estratégico 13 - Assegurar a sustentabilidade económica e financeira da instituição					
58. Receitas obtidas na venda de bens e na prestação de serviços	(Receita cobrada na venda de bens e na prestação de serviços no ano atual - Receita cobrada na venda de bens e na prestação de serviços no ano anterior) / Receita cobrada na venda de bens e na prestação de serviços no ano anterior	%	242.387,63€ no quadriénio 2017/2021 (60.596,90€ média anual do quadriénio)	i2A: 5%	+ 4% de receita cobrada no ano relativamente à média anual de receita cobrada na venda de bens e na prestação de serviços do quadriénio anterior
		€			

Indicador	Critério de medição	Unidade métrica	Resultado de referência da UO de anos anteriores (Indicar resultado e período de referência)	Meta da UO 2025	Meta da UO 2023
	Receita cobrada na venda de bens e na prestação de serviços no ano				(63.500€ de receita cobrada no ano na venda de bens e na prestação de serviços)
59. Financiamentos executados em projetos	Receita média anual cobrada proveniente do financiamento de projetos, obtida pela receita cobrada anualmente proveniente do financiamento de projetos a dividir pelo n.º de anos do período considerado Variação % da receita média anual cobrada relativamente à média anual no quadriénio anterior	%		≥ 20%	+ 2% de receita cobrada no ano relativamente à média anual de receita cobrada proveniente do financiamento de projetos no quadriénio anterior
	Receita cobrada anualmente proveniente do financiamento de projetos	€	3.940.723,82 € no quadriénio 2017/2021 (985.180,96€ média anual do quadriénio)		1.004.884,58€ de receita cobrada no ano proveniente do financiamento de projetos
60. Autofinanciamento do i2A	Receita cobrada pelo i2A sem origem na dotação de OE/ Receita total cobrada pelo i2A	%	49,1% (2021)	Excluindo as receitas com origem no OE, ≥ 20% do total da receita cobrada no ano pela UOI	58%

3.4. Indicadores e metas fora do âmbito das perspetivas estratégicas do IPC

Propõem-se ainda os seguintes indicadores e respetivas metas para o i2A para o ano de 2023.

Indicador	Critério de medição	Unidade métrica	Resultado de referência da UO em 2021	Meta da UO 2025	Meta da UO 2023
Objetivo Estratégico 2 i2A. Aumentar a produção e qualidade da publicação científica do IPC					
Nº de publicações indexadas na Scopus	Nº de publicações indexadas na Scopus	N.º	434	450	440
Nº de participações em congressos internacionais com indexação Scopus	Nº de participações em congressos internacionais com indexação Scopus no período de referência	N.º	31	40	35
Objetivo Estratégico 3 i2A. Aumentar o número de unidades de I&D ou Polos de unidades de I&D do IPC reconhecidos pela FCT					
N.º de polos de unidades I&D acreditados pela FCT criados no i2A	N.º de polos de unidades I&D acreditados pela FCT criados no i2A	N.º	0	2	0 ² *período de avaliação
Objetivo Estratégico 4 i2A. Aumentar o número de projetos financiados e a captação de recursos para IDT&I					
N.º de projetos de I&D em copromoção com empresas e/ou outras	N.º de projetos de I&D em copromoção com empresas e/ou outras instituições de ensino superior aprovados	N.º	13	5	5

² O processo de avaliação de Unidades de I&D pela FCT decorrerá no segundo semestre de 2023, pelo que será expectável que os resultados surjam apenas em 2024.

Indicador	Critério de medição	Unidade métrica	Resultado de referência da UO em 2021	Meta da UO 2025	Meta da UO 2023
instituições de ensino superior aprovados					
Montante anual de financiamento aprovado no período de referência relativo a projetos de investigação	Montante anual de financiamento aprovado no período de referência relativo a projetos de investigação	€	2.153.842,56 €	750.000,00 €	500.000,00 €
Objetivo Estratégico 6 i2A. Reforçar as equipas de IDT&I e garantir a sua participação em plataformas e redes colaborativas					
N.º de projetos de I&D com colaboração de várias UO do IPC aprovados	N.º de projetos de I&D com colaboração de várias UO do IPC aprovados no período de referência	N.º	2	5	2
Objetivo Estratégico 7 i2A. Cooperar na integração da investigação orientada no ensino e no desenvolvimento profissional avançado					
N.º de estudantes como autores em artigos científicos com indexação Scopus, no âmbito da sua participação em projetos/estágios/teses/UC de investigação	N.º de estudantes como autores em artigos científicos com indexação Scopus, no âmbito da sua participação em projetos/estágios/teses/UC de investigação, no período de referência.	N.º	31	35	25
N.º de bolsiros de investigação a desenvolver atividades no IPC	N.º de bolsiros de investigação a desenvolver atividades no IPC no período de referência	N.º	46	30	35
Objetivo Estratégico 8 i2A. Colaborar na criação de mecanismos para a valorização e motivação dos recursos humanos					
Apoio à publicação científica de estudantes	Taxa de execução do apoio = (Montante executado pelos estudantes / Montante anual de Apoio à publicação científica de estudantes) * 100	%	69,00 % (De 12.000,00 €)	75,00%	70,00%
Apoio à publicação científica de trabalhadores do IPC	Taxa de execução do apoio = (Montante executado pelos trabalhadores / Montante anual de Apoio à publicação científica de trabalhadores) * 100	%	26,00 % (De 25.000,00 €)	50,00%	75,00%
Dispensas para Investigação Aplicada	N.º de ETI em Dispensas para Investigação Aplicada	N.º	2	2	2
N.º de não docentes que beneficiaram de incentivos à qualificação profissional	N.º de não docentes que beneficiaram de incentivos à qualificação profissional não conferente de grau no período de referência	N.º	0	1	1
N.º de concursos para cargos dirigentes	N.º de concursos para cargos dirigentes no período de referência	N.º	0	0	1
Objetivo Estratégico 9 i2A. Melhorar a organização dos serviços do i2A e diversificar a sua área de intervenção					
Concretização das medidas que visam a reorganização dos serviços, a sua racionalização e o planeamento de necessidades de recursos humanos	N.º de medidas concretizadas no período de referência	N.º	1	1	1
N.º de projetos de desmaterialização com impacto transversal nos processos administrativos, de decisão e de qualidade do IPC	N.º de projetos de desmaterialização com impacto transversal nos processos administrativos, de decisão e de qualidade do IPC	N.º	1	1	1

Indicador	Critério de medição	Unidade métrica	Resultado de referência da UO em 2021	Meta da UO 2025	Meta da UO 2023
	implementados no período de referência				
Taxa de execução financeira dos projetos de I&D com financiamento externo	(Despesa total paga dos projetos de I&D concluídos no ano em análise / Financiamento total aprovado dos projetos de I&D concluídos no ano em análise) *100	%	97,00%	98,00%	≥ 96,00%
N.º de horas de formação por trabalhador	N.º de horas de formação no ano civil/ N.º total de trabalhadores 31 de dezembro do ano civil	N.º	5	25	25
N.º de concursos de pessoal não docente	N.º de concursos de pessoal não docente no período de referência	N.º	0	0	1
Objetivo Estratégico 10 i2A. Aumentar a visibilidade das atividades de IDT&I na comunicação social junto aos <i>stakeholders</i> empresariais e para a sociedade					
Ações de divulgação de oportunidades de financiamento	N.º de ações de divulgação de oportunidades de financiamento no período de referência	N.º	11	12	12
N.º de eventos de divulgação e promoção de atividades de I&D do IPC	N.º de eventos de divulgação e promoção de atividades de I&D do IPC no período de referência	N.º	1	5	4
N.º de notícias publicadas nos órgãos de comunicação social (incluindo Jornal do IPC)	N.º de notícias publicadas nos órgãos de comunicação social (incluindo Jornal do IPC)	N.º	12	12	12

4. Ações a desenvolver

4.1. Escola IPC

4.1.1. Ações a promover pelo i2A

Curso de formação avançada direcionado para bolsеiros, investigadores e graduados

Planeia-se que a Pós-Graduação em Comunicação e Gestão de Ciência, que já havia sido proposta no âmbito dos Programas “Impulso Jovens STEAM” e “Impulso Adultos” | AVISO 01/PRR/2021, possa iniciar o seu funcionamento em 2023. Este curso visa preparar bolsеiros de investigação e profissionais, nas áreas de comunicação de ciência, da gestão e desenvolvimento de projetos de investigação, e da transferência do conhecimento e tecnologia.

O curso desenvolver-se-á em torno: a) da importância da comunicação da ciência junto do público em geral; b) da importância da comunicação científica junto da comunidade académica e de investigação; c) na elaboração, desenvolvimento e gestão de projetos científicos e de I&D; e ainda d) nas questões relacionadas com a transferência do conhecimento e da tecnologia para a sociedade.

Esta formação pós-graduada, contemplará um programa flexível e devidamente adaptado primeiramente às necessidades e expectativas dos bolsеiros, contribuindo para formar especialistas capazes de: comunicar ciência apropriadamente, não só entre pares (publicações científicas), mas também em contextos com

suportes e para públicos diferenciados; elaborar e gerir projetos de investigação; e transferir resultados da investigação para a sociedade.

Para além do claro benefício ao nível da disseminação da cultura científica, uma das principais virtudes do referido curso, e do seu modo de funcionamento modular e cíclico, incide no facto de este possibilitar à instituição ficar dotada de uma ferramenta que possibilite o enquadramento de candidatos a bolsas em cursos não conferentes de grau académico. Com esta pós-graduação pretende-se também criar interação com todas as Unidades Orgânicas do IPC (i2A, INOPOL, Centro Cultural, ESAC, ESEC, ISEC, ISCAC, ESTeSC e ESTGOH) e ainda com os centros de I&D no que concerne à comunicação e à gestão de ciência nas diversas áreas do saber.

4.2. Inserção territorial

4.2.1. Ações a promover pelo i2A

AGIR4Innovation

No domínio das ações de inserção territorial, importa destacar o envolvimento do i2A, com a equipa de investigadores e técnicos transversal às suas UOE (ESAC, ISEC, ESEC, ESTeSC, ISCAC) e Serviços Centrais, na continuação do projeto “AGIR4Innovation - Transferência de conhecimento, tecnologia e inovação para territórios do interior”, em parceria com o CoLab AquaValor.

Este projeto continua a implementação de Gabinetes de Inovação Regional, como meio facilitador para estimular a transferência de conhecimento e mobilizar as empresas a investirem na IDT&I como motor de competitividade. Os gabinetes “@GIR” encontrar-se-ão ligados às estruturas existentes nas autarquias de apoio a empresas e empreendedores, com o objetivo de transferir o conhecimento e a inovação para os territórios do interior Centro e Norte, criando pontes e estruturas permanentes de ligação entre a produção de I&D e as empresas. Os técnicos autárquicos que realizam atendimento às empresas agirão como facilitadores dessa ligação. A CIM Alto Tâmega e CIM da Região de Coimbra apoiarão a organização do presente projeto no sentido de facilitar a agilização de contactos com todos os intervenientes locais, a marcação de eventos e iniciativas e a disponibilização de espaço para a realização de ações e eventos de *networking*, envolvendo a comunidade académica e empresarial.

Pretende também criar um portefólio do conhecimento e investigação aplicada realizada no IPC com o objetivo da sua disseminação às mais diversas entidades do território regional e nacional, estreitando laços e potenciando a colaboração institucional.

4.3. Investigação

4.3.1. Ações a promover pelo i2A

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2. AUMENTAR A PRODUÇÃO E A QUALIDADE DA PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA DO IPC

A2.1 *Workshop* de escrita científica para estudantes, docentes e investigadores do IPC

O i2A propõe-se levar a cabo um *workshop* alusivo à temática da escrita científica, dirigidos a estudantes, docentes/investigadores do IPC, onde serão abordados aspetos como: a escolha dos meios de publicação; otimização e capitalização de dados de investigação; pesquisa, citações e referência bibliográfica, etc.

Não obstante, o i2A focará agora a sua ação na disseminação de boas práticas de publicação científica em acesso aberto. Com efeito, serão abordados aspetos como: a) a utilização de ferramentas para seleção de revistas em acesso aberto, de que são exemplos as plataformas *Think Check Submit* e DOAJ; b) as políticas dos editores para arquivo, nomeadamente através da utilização da ferramenta *online Sherpa Romeo*; c) manter os direitos de autor na publicação em acesso aberto, através da *Rights Retention Strategy*; d) requisitos dos principais financiadores de ciência (Comissão Europeia, FCT) para o acesso aberto a publicações e gestão de dados e das políticas dos editores para disponibilização de dados de investigação.

Neste *workshop*, o i2A propõe-se apresentar os Regulamentos de Apoio à Publicação Científica dos Professores e Investigadores do Politécnico de Coimbra e de Apoio à Publicação Científica dos Estudantes do Instituto Politécnico de Coimbra.

Para além da apresentação dos referidos regulamentos, serão apresentadas as Normas para afiliação do IPC e promover-se-á um espaço de perguntas e respostas. Serão também convidados a participar, os estudantes que tenham tido o apoio com o intuito de prestarem o seu testemunho e de apresentarem o seu trabalho à comunidade do IPC.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3. AUMENTAR O NÚMERO DE UNIDADES DE I&D OU POLOS DE UNIDADES DE I&D DO IPC RECONHECIDOS PELA FCT

A3.1 Definição e enquadramento das estruturas de I&D do i2A

Considerando a importância estratégica da melhor organização das estruturas de I&D da instituição e dos seus recursos, a Comissão criada no Concelho Científico do i2A apresentará uma proposta de regras para a definição, enquadramento, criação e extinção das estruturas de I&D do i2A, que terá como objetivos centrais:

- a. definir critérios conducentes à formalização, fusão ou extinção dos diferentes tipos de estruturas de I&D no seio do i2A;
- b. definir critérios para a integração de membros nas estruturas de I&D;
- c. estabelecer diretrizes para o seu funcionamento;
- d. promover sinergias entre diferentes equipas/grupos/núcleos, promovendo a agregação de massa crítica
- e. definir critérios de desempenho para as diversas tipologias de estruturas.

A3.2 Promoção e apoio para a formalização de novos polos de unidades I&D acreditados pela FCT no i2A

Atendendo ao número bastante expressivo de investigadores do IPC integrados em unidades de I&D externas à instituição, e no âmbito de desenvolvimentos anteriores, o i2A envidará esforços em colaboração estreita com a Presidência do IPC, no sentido de formalizar a criação dos polos desses centros de investigação com maior número de investigadores do IPC a eles associados.

Para tal, promoverá e participará em reuniões envolvendo representantes internos e externos das referidas unidades de I&D, para definição concreta dos termos e regras do envolvimento institucional das partes.

Por força de contactos e dinâmicas mais recentes, será dada especial atenção ao caso da formalização do polo do INESC Coimbra - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra e do Centro de Ecologia Funcional (CEF-UC).

A3.3 Preparação dos trabalhos para candidatura à formalização de novas UID reconhecidas pela FCT

No âmbito das suas atribuições e competências, no decurso de 2023, o i2A promoverá e apoiará a intenção institucional e dos seus investigadores da criação de novo(s) centro(s) de I&D na instituição.

Este ano é particularmente importante para uma definição sobre a Estratégia Institucional para a Investigação, uma vez que por decisão do Conselho Diretivo da FCT a 20 de julho de 2022, o processo de avaliação programado para ter lugar em 2022/2023 foi adiado por um ano, prevendo-se que o concurso para a submissão de candidaturas à avaliação seja lançado em outubro de 2023. Com efeito, importa acelerar os esforços de preparação para este complexo processo.

Nas áreas de formação/intervenção do IPC destacam-se dinâmicas de IDT&I que, logicamente, deverão constituir a base conceptual e programática de eventuais áreas a candidatar, as quais já se encontram consubstanciadas ao nível de estruturas existentes, tais como os Centros de I&D ainda não reconhecidas pela FCT. Contudo, como o processo deve ser participado, numa abordagem horizontal e integradora, o i2A envidará esforços para a mobilização das respetivas equipas, partindo de um pressuposto estratégico de diferenciação, assente na multidisciplinaridade, na agregação de equipas e de massa crítica. Nesta lógica, deverão prevalecer dinâmicas de fundo consolidadas, que através de um tronco conceptual comum, permitam a constituição de várias linhas de ação/trabalho, que possibilitem a integração de membros de diferentes UOE e demais estruturas atuais.

Com efeito, o i2A promoverá várias reuniões de trabalho entre as equipas mais experientes e as novas equipas, que se espera que conduzam à criação de uma *task force*, onde representantes das UID a candidatar partilhem problemas e dúvidas, e os restantes possam ajudar também nas estratégias e soluções, que sirvam o interesse comum.

Por fim, e não obstante o foco na formalização de novas UID reconhecidas pela FCT, os processos acima descritos deverão igualmente contemplar o CERNAS, visando reforçar ainda mais o seu dinamismo e a sua permanente evolução, com eventuais novas linhas de trabalho.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4. AUMENTAR O NÚMERO DE PROJETOS FINANCIADOS E A CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA IDT&I

A4.1 Definição de um modelo *up-to-date* para disseminação de oportunidades de financiamento

Tendo em conta a experiência adquirida pelo i2A ao longo dos últimos anos, no que concerne à identificação, disseminação e *matching* de oportunidades de financiamento, a qual, numa primeira fase, passou pela disseminação indiscriminada de informação, seguindo-se a disseminação assente numa lógica de *newsletter*; em 2022, o i2A propôs-se implementar um mecanismo de disseminação de oportunidades de financiamento que possibilitasse aos investigadores/equipas de investigação do IPC ter acesso permanente a este tipo de informação através de uma lista de email institucional para o qual será divulgada a informação. O modelo de divulgação de oportunidades deverá estar perfeitamente normalizado durante o ano de 2023. Este modelo poderá evoluir no sentido de recorrer a ferramentas *web* e assentar em princípios de customização.

A4.2 Submissão de candidaturas a diferentes mecanismos de financiamento

Tendo por base um processo contínuo de recolha de ideias entre os docentes/investigadores do IPC, o i2A apoiará a comunidade científica da instituição no enquadramento das mesmas para financiamento, assim como nos processos de candidatura. Não obstante a atual fase de transição entre programas de apoio, a nível nacional será dada especial atenção ao Programa de Recuperação e Resiliência (PRR). No plano internacional o enfoque incidirá no programa comunitário Horizonte Europa, para além dos Programas LIFE e INTERREG.

Não obstante o carácter marcadamente aplicado de grande parte das candidaturas, continuará a ser dada particular atenção a mecanismos/linhas de financiamento de carácter estratégico transversal e integrado, que possibilitem ao IPC dar resposta ao atual paradigma de uma maior aproximação às empresas e à sociedade.

Ocorrerá também um forte apelo e mobilização para a realização de candidaturas interdisciplinares, envolvendo equipas/investigadores de diferentes UOE e áreas de saber, e potenciando o trabalho dos técnicos do Programa AGIR com as instituições da região.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6. REFORÇAR AS EQUIPAS DE IDT&I E GARANTIR A SUA PARTICIPAÇÃO EM PLATAFORMAS E REDES COLABORATIVAS

Tendo já sido dados passos, em 2022, no sentido da definição de modelos de protocolos institucionais a usar por todas as UO do IPC, o i2A em 2023 promoverá o contacto com Centros de Interface e Tecnológicos nacionais, nomeadamente com os existentes na região, com o objetivo de elaborar protocolos tendo em vista a cooperação institucional no âmbito da investigação e da formação avançada, com a promoção de estágios curriculares, ou outras iniciativas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 7. COOPERAR NA INTEGRAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO ORIENTADA NO ENSINO E NO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL AVANÇADO

A7.1 Envolvimento de bolseiros e estudantes do IPC em atividades de promoção de ciência

O i2A promoverá o envolvimento dos bolseiros do IPC em dias abertos das UOE com o objetivo de apresentarem o seu trabalho e prestarem o seu testemunho sobre o seu percurso académico e de investigação científica aplicada.

Neste âmbito será importante continuar a apoiar a implementação de iniciativas no âmbito do programa “Verão com Ciência” da FCT, ou similares, que possibilitem um primeiro contacto formal de estudantes com as equipas de investigação da instituição, os seus projetos, as suas infraestruturas e todos os recursos de IDT&I alocados para o efeito.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 8. COLABORAR NA CRIAÇÃO DE MECANISMOS PARA A VALORIZAÇÃO E MOTIVAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

A8.1 Elaboração do Regulamento de Avaliação dos Investigadores do IPC ao abrigo do DL 57/2016

Considerando o lançamento, em 2022, dos concursos para a contratação de sete investigadores ao abrigo do Contrato-Programa celebrado entre o IPC e a FCT, relativo ao Procedimento Concursal de Apoio Institucional do Regulamento do Emprego Científico, os quais se juntarão aos dois investigadores atuais, e mais um do CERNAS, impõe-se a elaboração de um instrumento regulatório que possibilite acautelar a atuação, os direitos, os deveres e a avaliação desta carreira no seio da instituição.

Como tal, em articulação com a Presidência da instituição e os respetivos Serviços Jurídicos, o i2A avançou com a nomeação de uma comissão, aprovada em Conselho Científico, com o objetivo de apresentar uma proposta do Regulamento de Avaliação dos Investigadores do IPC para submeter a discussão pública e publicação no decurso de 2023.

A8.2 Reforço da equipa do i2A e concurso para Dirigente Intermédio de 3.º Grau

No seguimento do processo de nomeação de um Dirigente Intermédio de 3.º grau para coordenação dos Serviços do i2A (Coordenador de Serviço), em 2023, o i2A promoverá o respetivo concurso público para o efeito. Basicamente, o Coordenador de Serviços assegurará, dentro do seu quadro de competências e atribuições, uma maior articulação entre a Direção do i2A e os seus trabalhadores, para além dos processos de comunicação e facilitação administrativo-burocrática com as restantes UOE e serviços do IPC.

Considerando o envolvimento da equipa do i2A no processo de gestão de vários projetos dos SC do IPC, bem como a perspetiva de multiplicação de obtenção de recursos através do PRR, a UOI pretende reforçar a sua equipa de gestão em mais um Técnico Superior. Esta situação possibilitará igualmente uma melhor distribuição do esforço de trabalho, libertando os atuais técnicos para apoio e envolvimento em iniciativas estruturais de reorganização dos serviços.

A8.3 Promoção da qualificação para os trabalhadores do i2A

Pretende-se que a promoção da qualificação para os trabalhadores do i2A ocorra por duas vias:

i) ao nível estratégico, numa lógica em que o contacto com outras organizações, nacionais e internacionais, possibilite à equipa apreender, (re)definir e implementar, de forma adaptada e crítica, novas práticas e conhecimentos, capazes de garantir uma ainda maior assertividade e eficiência ao nível da gestão de processos técnicos e administrativos. Para tal, tendo o i2A identificado, em 2022, instituições congéneres, nacionais e europeias, com similitudes contextuais, interessadas em partilhar experiências, em contexto de intercâmbio, no decorrer de 2023, a UOI propõe-se assegurar a mobilidade de pelo menos um Técnico Superior e um dirigente. Estas ações poderão decorrer num eventual contexto de financiamento ERASMUS.

ii) ao nível específico, e em estreita articulação com o Serviço de Avaliação e Desempenho e Formação do Departamento de Gestão de Recursos Humanos (SADF-DGRH) do IPC, o i2A procurará promover a qualificação específica dos seus trabalhadores, auscultando-os primeiramente, em relação à articulação das suas expectativas e necessidades pessoais com as dos respetivos serviços; posteriormente, formulará propostas concretas e específicas face às necessidades vigentes.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 9. MELHORAR A ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DO I2A E DIVERSIFICAR A SUA ÁREA DE INTERVENÇÃO

A9.1 Apoio à atualização do Processo SIGQ relativo à contratação de Investigadores e Bolseiros

Considerando a importância vital dos Bolseiros de Investigação para as dinâmicas de IDT&I, mormente ao nível da execução dos projetos da instituição, o i2A propõe-se, em articulação direta com o Departamento de Gestão de Recursos Humanos – responsável no IPC pela respetiva recomendação de revisão –, avançar com a revisão do “P_06.07_Contratação de Bolseiros”.

Não obstante o trabalho iniciado em 2022, este trabalho incidirá não só em alguns aspetos atinentes à clarificação do processo propriamente dito, como também à revisão dos respetivos modelos, nomeadamente a minuta de edital, as várias minutas de ata, os modelos de relatórios intermédios e finais dos bolseiros, bem como a minuta de parecer dos orientadores científicos, procurando adequar os documentos às mais recentes disposições legais.

Por outro lado, se necessário, o i2A apoiará eventuais alterações/correções ao Regulamento do Bolseiro de Investigação do IPC, assim como a formulação de normas adicionais que possibilitem clarificar e agilizar o recrutamento de bolseiros, face à alteração de paradigma que determina que os candidatos sejam estudantes, inscritos em cursos conferentes e não conferentes de grau.

Também do que diz respeito à contratação de Investigadores ao abrigo do DL nº 57/2016 e do DL nº 124/1999, e com a coordenação do DGRH, o i2A disponibiliza-se para colaborar na elaboração no âmbito do SIGQ de um procedimento e respetivas minutas de edital (PT e EN) de acordo com as disposições legais.

A9.2 Ações de esclarecimento sobre procedimentos administrativos de projetos de investigação geridos pelo i2A

Tendo por base um processo contínuo de melhoria e celeridade dos fluxos de informação necessária à boa execução dos projetos de investigação, o i2A continuará a promover sessões de esclarecimento com o intuito de dar a conhecer os procedimentos de informação e tomada de decisão; os fluxos de informação necessários às várias tipologias de despesa; os formulários inerentes à instrução dos processos; para além dos seus repositórios, etc. Estas sessões têm como principal objetivo evitar os atrasos processuais e a devolução sistemática dos processos. O i2A envidará esforços para que participem representantes do Departamento de Gestão Financeira, do Serviço de Compras e Aprovisionamento e do Departamento de Gestão Recursos Humanos.

A9.3 Conclusão do processo de instalação, configuração, arranque e utilização da plataforma *online* para apoio às atividades de gestão de projetos de I&D do IPC – LabOrders

No âmbito da desmaterialização de processos de gestão, com o objetivo de agilizar e facilitar a gestão quotidiana dos projetos de I&D, não obstante os esforços entretanto desenvolvidos, o i2A concluirá em 2023 o processo de instalação e configuração do LabOrders, uma plataforma online para apoio às atividades de gestão de projetos de I&D do IPC. Basicamente, pretende-se que esta plataforma possa facilitar, pela articulação estreita com outros sistemas de informação da instituição atualmente em vigor (Gyaf, NONIO, etc.), processos como: controlo orçamental, gestão de receita e despesa, pedidos de pagamento e gestão de *timesheets*.

No período em questão, será dada especial atenção à criação de uma *dashboard* customizada de sistematização de dados de execução, para além de outras funcionalidades que facilitem o processo de enquadramento de despesa.

Com o apoio da empresa de software prestadora do serviço, o i2A continuará com o processo de apresentação da plataforma à comunidade da instituição, para além do processo de formação específica para os trabalhadores que quotidianamente recorrerão ao referido software, mormente ao nível da gestão de *timesheets*. Importa realçar que a utilização desta plataforma, numa lógica transversal, permitirá a gestão de quaisquer outras tipologias de projetos, nomeadamente alguns dos SC que não se encontram sob a alçada institucional do i2A.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 10. AUMENTAR A VISIBILIDADE DAS ATIVIDADES DA IDT&I NA COMUNICAÇÃO SOCIAL JUNTO AOS *STAKEHOLDERS* EMPRESARIAIS E PARA A SOCIEDADE

A10.1 Apoio à disseminação das regras de afiliação institucional e sensibilização para a sua utilização

Considerando que o incumprimento reiterado das regras de afiliação institucional tem um enorme impacto no reconhecimento da produção científica da instituição e que, não sendo claro, poderá determinar perdas ao nível dos índices produtivos, o i2A propõe-se promover ações de sensibilização para o correto uso da afiliação institucional em todos os trabalhos que a comunidade do IPC desenvolver.

Com efeito, o i2A propõem continuar a divulgar entre as UOE as regras de afiliação institucional (OrT_04.01 – Normas para Afiliação Institucional no Instituto Politécnico de Coimbra), na sua versão atualizada, não obstante o documento encontrar-se já disponibilizado no portal do IPC e no SIGQ.

A10.2 Definição e implementação de uma estratégia de comunicação, estruturada em torno do novo *website* do i2A, da utilização das redes sociais e de outros meios

Em harmonização com as diretrizes da marca Politécnico de Coimbra, e no âmbito de uma estratégia de comunicação alargada, após os trabalhos encetados em 2022, nomeadamente no apoio à elaboração do respetivo caderno de encargos, o i2A propõe-se reformular o seu Website institucional, tornando-o mais atrativo e funcional, em versão bilingue (PT e EN).

Uma das funcionalidades principais assentará numa articulação mais direta com o SIGQ, nomeadamente no que diz respeito ao material diretamente relacionado com a atividade quotidiana da UOI. Por outro lado, para além de continuar a promover os recursos científicos do IPC e compilar, sistematizar e disponibilizar informação variada, desde documentação interna à de mecanismos de financiamento, o novo site contará com ferramentas que permitirão, de forma permanente, recolher ideias para projetos, promover a articulação entre equipas, catalogar procura e oferta de conhecimento e monitorizar e escrutinar a IDT&I da instituição. Da articulação com plataformas externas, como o MyFCT, ORCID, SCOPUS, etc., mas também através da plataforma interna NONIO, o i2A procurará disponibilizar informação atualizada e sistematizada sobre a produção científica da instituição.

Relativamente às redes sociais, o i2A procurará garantir uma maior cobertura mediática das suas iniciativas, em estreita articulação e colaboração com o Serviço de Comunicação do IPC. Serão usadas as redes de *Facebook* e promovidas e dinamizadas as redes sociais *Twitter* e *LinkedIn*.

A10.3 Continuação da iniciativa i2A *Webcycle*

A UOI continuará a promover o ciclo de seminários digitais i2A *Webcycle*, para aproximar as suas equipas de investigação da sociedade, nomeadamente dos principais *stakeholders* setoriais, empresas, instituições e sociedade civil.

Com este ciclo de eventos, o i2A procura promover o debate integrado, com foco em problemas concretos, para além de dar a conhecer os seus recursos e trabalhos/projetos em curso. Não obstante a especificidade das temáticas em causa, o princípio basilar do evento continuará a incidir na importância da articulação entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e a sociedade em geral, em matéria de conhecimento gerado mutuamente, da resolução de problemas e de novas oportunidades de desenvolvimento.

Procurando chegar e captar a atenção de um leque muito alargado de interessados, os *webinars*, de curta duração, apresentam uma estrutura simples, assente em apresentações curtas e no debate descontraído entre os intervenientes. Neste contexto, e agora num formato misto presencial e à distância o evento deverá ter uma duração máxima de 1h00m / 1h30m.

Por fim, importa dar conta que as Dispensas para a Investigação Aplicada no seio do i2A possibilitarão, no decurso de 2023, a ocorrência de eventos no âmbito da dinâmica *Webcycle*.

A10.4 Organização de seminários temáticos no âmbito de iniciativas de I&D em curso

Em 2023, o i2A continuará a promover a realização de ações para divulgação das principais dinâmicas em curso, junto das equipas da instituição. A este nível será dada particular atenção à equipa de investigadores contratada ao abrigo do Contrato-Programa celebrado entre o IPC e a FCT.

Concomitantemente, o i2A apoiará, a nível logístico e de gestão financeira, a organização de eventos técnico-científicos nacionais e internacionais no âmbito de atividades/projetos em curso. Para tal, muito contribuirão as dinâmicas promovidas pelo projeto AGIR4Innovation, promovido pela UOI.

4.4. Outras ações transversais aos eixos estratégicos

4.4.1. Ações a promover pelo i2A

Apoio à temática da igualdade de género e não discriminação

Considerando que a atuação do i2A se integra na missão do IPC e que partilha os valores e a visão do IPC, nomeadamente no que concerne ao facto da instituição dever ser *“uma instituição aberta à cidadania e à cooperação entre as pessoas e os povos, e à interação de culturas, no respeito pelos valores da independência, da tolerância, do humanismo e da excelência”*, a UOI está fortemente comprometida com a plena implementação do “Plano para a Igualdade de Género e não Discriminação”. Com efeito, no âmbito das suas competências e atribuições, o i2A promoverá um evento sobre a temática da igualdade de género e a não discriminação no domínio da IDT&I.

5. Recursos previstos

5.1. Receitas previstas para 2023

Segundo proposta remetida pelo Departamento de Gestão Financeira do IPC à Direção Geral do Orçamento para 2023, em matéria de receitas previstas, o i2A contabiliza os seguintes montantes previsionais:

- Receita total prevista: 1 572 166,00 €
- Orçamento de Estado: 361 313,00 €;
- Receita própria: 127 000,00 €
- Receitas resultantes de financiamentos da U.E., de projetos de investigação, de projetos cofinanciados e de transferências entre organismos do Estado: 714 996,00 €;
- Receitas de projetos PRR: 299 883,00 € + 68 974,00 € (Recuperação IVA) = 368 857,00 €.

5.2. Mapa de pessoal proposto para 2023

O Mapa de Pessoal afetos aos Serviços do i2A conta atualmente com 8 elementos e prevê para 2023 um total de 10 elementos.

Cargo/carreira/categoria	2022	2023
Diretor	1	1
Subdiretor	1	1
Coordenador de Serviço 3º Grau	1	1
Técnico superior	4	4+1+1
Assistente operacional	1	1
Bolseiro de Gestão de Ciência e Tecnologia	1	
Total	9	10

À data de apresentação deste documento e uma vez que o i2A se organiza em 3 serviços, o pessoal afeto a cada um é o seguinte:

- 1) Serviço de Apoio a Projetos e Gestão Financeira (SAPGF)
 - a) 4 Técnicos Superiores
 - b) 1 Bolseiro de Gestão de Ciência e Tecnologia
- 2) Serviço de Planeamento, Comunicação, Transferência de Conhecimento e Extensão à Comunidade (SPCTCEC);
 - a) 1 Técnico Superior
- 3) Secretariado Administrativo (SA)
 - a) 1 Assistente Operacional

Como referido no Regulamento Interno dos Serviços do i2A, os dois primeiros serviços são dirigidos por um Coordenador de Serviços, cargo de direção intermédia de 3.º grau, na dependência direta da Direção do i2A. Já o serviço referido no ponto 3) é dirigido diretamente pelo Diretor, coadjuvado pelo Subdiretor.

Relativamente aos serviços em questão, as principais dinâmicas previstas para 2023 passam pela:

- consolidação de um dos TS do SAPGF, que atualmente se encontra em fase experimental de mobilidade, devido à sua proveniência de uma outra instituição pública;
- reforço da equipa do SAPGF através do concurso público ainda a decorrer e da abertura de um novo concurso.

O Mapa de Pessoal afeto à investigação no i2A conta com 2 elementos atualmente e prevê 9 elementos para 2023.

Cargo/carreira/categoria	2022	2023
Investigador Auxiliar	1	1+2(i2A) = 3
Investigador Auxiliar Convidado		1(CERNAS)+5(i2A) = 6
Investigador Doutorado	1	
Total	2	9

Em matéria de I&D, o i2A conta, à data deste documento, com dois investigadores, um dos quais de carreira e um outro com contrato em vigor ao nível do DL 57/2016, no âmbito de um projeto financiado.

Relativamente à dinâmica do i2A em matéria de contratação de investigadores, importa salientar a contratação de 7 investigadores para o i2A-IPC por um período de 6 anos ao abrigo da celebração do Contrato-Programa entre o IPC e a FCT no âmbito do “Concurso Estímulo ao Emprego Científico Institucional – 2ª Edição”. Todos os procedimentos concursais estão a decorrer à data de elaboração deste documento e deverão estar finalizados até 31 de março de 2023.